

MINUTA DA 54ª Reunião extraordinária

Ao decimo sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, ocorreu a quinquagésima quarta Reunião Extraordinária do CBH- Acaraú, estiveram reunidas 32 entidades membros às 08:30h, no Centro de Educação a Distância de Sobral - CED, localizado na Rua Iolanda 7 P. C. Barreto, 138, Derby Clube, Sobral, CE, CEP 62042-270. As entidades membros presentes são as que seguem: Iracelma Julião, titular da ADAGRI; José Chaves Neto, titular da Câmara de Vereadores de Cariré; José Maria Vasconcelos, titular da EMATERCE; Raimundo Monteiro, titular da FUNCEME; Amanda Diogenes, titular do ICMBio; Tulio Ésio Ferreira e José Itamar, titular e suplente da prefeitura de Acaraú; Milena Albuquerque, representando a prefeitura de Monsenhor Tabosa; Francisco Odinei Vasconcelos, titular da prefeitura de Morrinhos; Leonardo Sousa, suplente da SEMACE; Bartolomeu Almeida, titular da secretaria de recursos hídricos-SRH; Cássio Rodrigues, suplente da Associação Comunitária Cultural e Esportiva Riacho das Carnaúbas; Cristiane Lopes Viana, titular da Associação Maria Aldina Rodrigues Caxias; Manuel Lucélio da Rocha, suplente da Associação Comunitária de Remanescentes Quilombolas de Curralinho; Emanuelle Rocha e Marcio Vasconcelos, titular e suplente da Caritas Diocesana de Sobral; Mayara Carantino Costa, titular do IFCE; Genária Silva, suplente Sindicato de Agricultores e Agricultoras Familiares e Trabalhadores Rurais de Marco; Francineide Mendes Paulo, titular do Sindicato de Agricultores e Agricultoras Familiares e Trabalhadores Rurais de Groaíras; João Batista do Nascimento, suplente do Sindicato de Agricultores e Agricultoras Familiares e Trabalhadores Rurais de Massapê; Clarisse Ferreira, suplente do Sindicato de Agricultores e Agricultoras Familiares e Trabalhadores Rurais de Morrinhos; ; Renata Costa e Silva e Valneide Silva, titular e suplente do Sindicato de Agricultores e Agricultoras Familiares e Trabalhadores Rurais de Sobral; Patrícia Vasconcelos Frota, titular da Universidade Vale do Acaraú-UVA; Antônio Cesar Lopes, titular da Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombolas de Alto Alegre; Ronaldo Moraes do nascimento, titular da Associação Comunitária Nossa Senhora da Conceição; Francilene Lima e Francineuda Lima, titular e suplente da Associação Comunitária Tomás Severiano da Silva; Julia Rodrigues, suplente da Associação de Moradores de Trapiá; Luísa Nascimento, titular da Associação Indígenas Tabajara Serra das Matas; Zélia Sousa, titular da CAGECE; Samuel Texeira, titular suplente da Colônia de Pescadores Z-75; Carlos Augusto de Freitas, suplente do DIBAU; Sany Almeida e Rosa de Lourdes Carneiro Paula, titular e suplente da VOTORANTIN; Pela COGERH estavam, o gerente da regional Sobral, Hiago Siqueira, o coordenador da gestão participativa, Leandro Araujo, a Analista de gestão Adriana Oliveira e o estagiário Gerardo Silva. A pauta dessa reunião é a seguinte: Aprovação da ata da 53ª reunião extraordinária e 80ª Reunião Ordinária; Informes; Tirar a comissão eleitoral para a eleição da diretoria; Apresentação do plano de secas do hidrossistema Jenipapo; Apresentação das atividades de planejamento do Grupo de Mulheres e da CT de Meio Ambiente; Atualização da situação dos Projetos do PROCOMITÊ; Encaminhamento e encerramento. Patrícia Frota, presidenta do comitê do Acaraú e representante da UVA, deu início a reunião com a verificação do áudio junto aos participantes que acompanhavam de forma remota, solicitando auxílio à Isabel e ao Gerardo da Cogerh

para monitorarem eventuais perguntas no chat. Foi esclarecido que, em razão do formato híbrido, seria necessário equilibrar a atenção entre os presentes e os participantes remotos. A presidenta informou que a pauta seria seguida de forma objetiva, respeitando o tempo disponível, mas que haveria uma parte de informes que, embora prevista para dez minutos, demandaria um período maior, sendo necessária a paciência dos presentes para o repasse das informações. Como primeiro informe, referiu-se a entrega de certificados de um evento realizado em 01/12/2025, a palestra intitulada "Impacto do Modelo de Desenvolvimento sobre os Povos e Territórios", realizada no âmbito do primeiro Seminário de Justiça Ambiental. O palestrante foi o analista de políticas sociais e deputado estadual Renato Roseno. Foi informado que se encaminhou os certificados digitalmente via WhatsApp aos participantes, e também impressos para aqueles que confirmaram presença na reunião de hoje. Procedeu-se, então, à entrega dos certificados aos presentes. Foi ressaltado que o evento foi o primeiro seminário do Comitê, com previsão de realização do segundo seminário no corrente ano, cabendo ao Comitê definir anualmente um tema de relevância ambiental para cada edição. Patrícia Frota passou a palavra para Hiago Siqueira, gerente da COGERH Sobral. Hiago Siqueira, disse que existe uma situação de ocupação irregular no açude arrebita, que fica no município de Forquilha, e que veio aqui pedir ao comitê para solicitar celeridade no processo que já foi encaminhado, no trâmite, tanto na Secretaria de Recursos Hídricos-SRH, quanto nos órgãos ambientais, porque é uma situação que pode envolver abastecimentos humano em várias localidades, e é importante que a gente tenha uma certa velocidade nesse processo. Hiago Siqueira descreveu a situação, disse que um determinado usuário alega ter adquirido uma área a montante da parede do açude, na região do lago. Contudo, essa área faz parte da área do estado, que foi desapropriada para a construção do açude. E isso foi verificado já na poligonal de desapropriação pela própria SRH, por isso foi realizada a fiscalização nele. Ele estava construindo uma espécie de estrutura, um prédio para poder colocar cavalos, porcos e todos os dejetos iriam ser drenados para o lago do açude arrebita, local muito próximo à captação do SISAR. Então, há uma possibilidade de grande prejuízo à qualidade de água e ao abastecimento humano. Hiago Siqueira disse que foram com a SRH ainda durante a construção, e foi orientado ao proprietário que encerrasse a construção e removesse todo o material, contudo, ele já tinha feito um grande desmatamento na área, e até o momento, nada foi removido. Diante disso, Hiago sugeriu que houvesse celeridade justamente pela necessidade de acabar logo com essa situação para que não se tenha possíveis prejuízos ou retomadas, até porque o proprietário se mostrou um tanto resistente à ideia de parar, ele alega que tem um contrato de compra e venda daquela terra e que entraria na justiça, caso fosse necessário. O relatório da vistoria se encontra lá no setor de desapropriação da SRH e também, salvo engano, no relatório, é sugerido a comunicação para a SEMACE em virtude do impacto ambiental gerado, que, salvo engano, dá mais de 10 hectares de desmatamento em área de proteção permanente. José Maria da EMATERCE, ressaltou a importância desse açude e sugeriu que se fizesse ofícios a SEMACE, policia ambiental e Ministério publico em Sobral. Patrícia Frota solicitou que à gerência regional da COGERH que providenciasse elementos comprobatórios mais robustos, incluindo imagens recentes, imagens de drone e a

87 delimitação exata da área desmatada, de modo a fortalecer as denúncias junto às
88 autoridades competentes. Hiago Siqueira informou que, logo após a identificação do
89 problema, o ponto da construção irregular foi encaminhado à SRH, que comprovou tratar-
90 se de área dentro dos limites desapropriados do açude. Foi esclarecido que o recurso em
91 questão é de origem estadual, o que possibilitou uma atuação mais ágil. A representante
92 do IFCE, Mayara Carantino, reforçou a necessidade de encaminhar ofício à SRH
93 solicitando celeridade, comunicando o conhecimento da problemática e requerendo as
94 devidas providências. A plenária foi consultada e foi aprovado o encaminhamento do
95 ofício. Em seguida Patrícia Frota, passou a fala para os participantes da última reunião do
96 Fórum de comitês de bacias para darem os informes dessa atividade. Foi solicitado aos
97 senhores César Lopes da ACOMARQ e ao senhor Neto Chaves da câmara de vereadores
98 de Cariré, que fizessem um informe geral sobre a reunião. Neto Chaves, informou que
99 ele, o senhor César e o Leandro Araujo da COGERH, participaram da reunião do Fórum
100 Cearense. Na ocasião, o secretário de desenvolvimento econômico realizou uma palestra
101 sobre o Comitê do Paranaíba, localizado na região Centro-Oeste, destacando um projeto
102 bem-sucedido voltado ao desenvolvimento da agricultura irrigada. Anteriormente à fala
103 do secretário de desenvolvimento econômico, o novo secretário de Recursos Hídricos,
104 Ramon, discursou com postura de apoio aos comitês, afirmando ter uma trajetória pautada
105 no trabalho com os comitês e comprometendo-se a dar total apoio durante sua gestão.
106 Também houve a fala da comissão local que articulará o ENCOB, durante a qual surgiram
107 diversas sugestões, entre elas a disponibilização de um ônibus por comitê para transporte
108 dos representantes ao evento, bem como a utilização de recursos do PROCOMITÊ para
109 custear despesas dos membros durante o ENCOB, como hospedagem e alimentação. Neto
110 Chaves e César Lopes apresentaram as atividades do Comitê do Acaraú. Neto Chaves
111 destacou que a pauta amplamente discutida, teve ênfase na valorização dos comitês e na
112 autonomia financeira. Foram apontadas dificuldades burocráticas na execução dos
113 projetos e na movimentação financeira, sendo decidido que seria marcada uma reunião
114 entre os presidentes do fórum e o secretário de Recursos Hídricos para elaborar um
115 projeto de lei a ser encaminhado à Assembleia Legislativa, visando à transferência de
116 recursos da COGERH para os comitês, ampliando sua autonomia financeira. César Lopes
117 complementou o relato, destacando a importância da participação dos representantes do
118 comitê no fórum para defender os interesses do Comitê do Acaraú. Relatou ter sido
119 questionado sobre o direito de fala e de apresentação do comitê, diante do tempo
120 consumido pelos demais participantes, ressaltando que sua postura foi a de defender os
121 interesses do comitê, não podendo silenciar diante de situações que o prejudicassem.
122 Reforçou a importância da união e do fortalecimento do comitê. Patrícia Frota agradeceu
123 a participação dos senhores Neto Chaves e Cesar Lopes na reunião do Fórum. Destacou
124 que durante esse período dessa diretoria, a gente teve uma presença muito assídua nas
125 reuniões do Fórum, independente de outras questões, mas o comitê sempre esteve
126 presente. Destacar também que essa diretoria priorizou a participação da plenária como
127 um todo, para que não ficasse concentrada numa só pessoa mas para que realmente a
128 plenária como um todo participasse, porque nós entendemos que primeiro, essas reuniões,
129 e aí é uma crítica que eu faço de forma assim muito objetiva a vocês, essas reuniões que

130 nós participamos, seja de comitê, seja de reunião de fórum, seja de reunião de conselho,
131 elas não são reuniões para passear, tirar foto e postar no Instagram. São reuniões sérias
132 porque é dinheiro público, então a gente tem uma responsabilidade muito grande sobre
133 isso. Uma parte delas são reuniões deliberativas, então quem vai é para realmente
134 acompanhar a discussão. A gente entende que algumas pessoas são mais tímidas não vão
135 se colocar, mas você tem que estar ali com seriedade. Nós tivemos a participação de mais
136 de 20 membros do comitê do Acaraú nessas reuniões, incluído a diretoria para que todo
137 mundo pudesse ir em algum momento, também para não ficar concentrado só na gente.
138 Patrícia Frota pediu que Leandro Araujo informasse sobre o custeio do ENCOB para ficar
139 registrado em ata. Patrícia Frota perguntou, quem é que está custeando? Qual o montante
140 dos recursos e qual a origem desse recurso? A outra coisa, existe uma comissão, todo
141 evento tem uma comissão organizadora, né? Eu estou entendendo que é um encontro de
142 comitês, e aí, para você organizar algo, você tem que conversar com as pessoas, decidir
143 pensar conjuntamente. Aí eu queria saber quem está organizando, quem são as pessoas,
144 onde foi, como é que foi feita essa escolha de quem está organizando? Ou vai ter um
145 representante de cada comitê? porque se é um encontro de comitês, eu estou entendendo
146 que todos os comitês devem estar participando, porque tem escolha de programação, tem
147 escolha de palestrantes, tem escolha de data e a gente não recebeu nada ainda de
148 informação. O que a gente sabe é que já tem coisas decididas, né? E quem está decidido
149 pelo Acaraú? Então eu queria que vocês dissessem o que vocês têm de informação para
150 constar em ata. Leandro Araujo da COGERH, informou que o Denílson que é o
151 coordenador da diretoria de planejamento-DIPLAN da COGERH, repassou que será
152 disponibilizado um milhão e meio pela COGERH para custear o ENCOB, e quem vai
153 estar organizando o ENCOB será uma empresa que vai ser contratada. A Márcia Caldas
154 da SRH, prestou informações complementares sobre o ENCOB, esclarecendo que o
155 evento é organizado pelo Fórum Nacional dos Comitês, do qual fazem parte o Aridiano,
156 a Tamires, da Bahia, e outros membros. O valor total do evento é estimado em 2,9 milhões
157 de reais, sendo 1,5 milhão aportado pelo Estado do Ceará por meio dos lucros de capital
158 da COGERH, com compromisso firmado pelo governador na gestão do então secretário
159 Fernando Santana. O restante será captado por meio de patrocínios, incluindo empresas
160 como a Petrobras e produtores locais dos setores de aquicultura e piscicultura. A empresa
161 selecionada para a organização do evento, entre três concorrentes, foi a ADMS, com dez
162 anos de atuação no mercado e portfólio amplo para eventos dessa natureza. Informou
163 ainda que as comissões de trabalhos científicos e de patrocínio ainda estão sendo definidas
164 pelo Fórum Nacional, e que uma reunião com os presidentes de comitês será convocada
165 no mês seguinte, com a participação do Comitê do Acaraú garantida. Esclareceu que cada
166 comitê terá um ônibus à disposição para transporte de seus representantes ao evento, e
167 que caberá ao próprio colegiado decidir sobre o uso de recursos do PROCOMITÊ para
168 custear hospedagem e outras despesas dos membros. Informou que a comissão local do
169 Ceará é composta pelo Aridiano, Aquila, Wellington e Teobaldo, entre outros. A ideia é
170 que todos os doze comitês tenham um estande no ENCOB para exposição de suas
171 atividades. Em seguida, o terceiro informe foi feito por Emanuelle Rocha da Caritas de
172 Sobral, esta apresentou a Campanha Tenho Sede, iniciativa da articulação do semiárido

vinculada ao Programa Um Milhão de Cisternas, contextualizou que, em razão do período da pandemia e de um governo pouco afeito às políticas sociais de acesso à água, houve interrupção no financiamento federal para construção de cisternas, resultando em uma demanda reprimida de mais de seiscentas cisternas em Sobral. A campanha visa à arrecadação de recursos da sociedade civil para a construção de cisternas, por meio de doações via PIX, acessível pelo QR Code ou pelo site tenhosede.org. Há também parceria com a CAGECE para doações por meio da conta de água, embora atualmente restrita à cidade de Fortaleza, com perspectiva futura de ampliação para o SAAE e o SISAR. Em seguida, Patrícia Frota encaminhou à aprovação das atas da 53ª Reunião Extraordinária e da 80ª Reunião Ordinária, previamente encaminhadas por e-mail e reforçadas no grupo de comunicação. Não havendo considerações ou pedidos de correção por parte dos presentes nem dos participantes remotos, as atas foram aprovadas. A presidenta informou que se aproxima o encerramento do ciclo de dois anos da diretoria atual, esclarecendo que a renovação do comitê ocorre a cada quatro anos, mas as diretorias têm mandato de dois anos. Ressaltou a importância da participação de todos no processo eleitoral, na composição de chapas e na renovação democrática das diretorias. Foi formada a Comissão Eleitoral, composta por Renata Costa e Silva do STRAAF de Sobral do segmento sociedade civil, Raimundo Monteiro da FUNCEME, segmento poder público estadual, Manoel Lucélio da Rocha da Associação Quilombola de Currallinho do setor de usuário e Túlio Ésio Ferreira do segmento poder público municipal. A COGERH ficou responsável por entrar em contato com os membros da comissão para orientá-los sobre a dinâmica do processo. Foi esclarecido que o edital será publicado com prazo de setenta e duas horas antes da eleição para inscrição de chapas, com previsão de realização do processo eleitoral até o dia 15 de maio. Em seguida, a presidenta Patrícia Frota, passou a palavra à professora Marina, antropóloga da Universidade Estadual Vale do Acaraú e integrante da equipe do Programa Cientista-Chefe em Recursos Hídricos, para a apresentação do Plano de Gestão Proativa de Secas do Hidrossistema Jenipapo. A professora Marina apresentou a equipe, composta por ela própria, pela professora Janine, da UFC Campus Crateús, doutora em Engenharia Civil com ênfase em Recursos Hídricos, e pela pesquisadora Keila, temporariamente afastada para cursar mestrado em Sociologia na Universidade Federal do Ceará. Explicou que a metodologia envolve seis etapas ao longo de aproximadamente quatro meses de trabalho. A professora Janine apresentou a parte técnica de modelagem hidrológica. Explicou que o Hidrossistema Jenipapo está localizado na região hidrográfica do Acaraú e é composto pelo açude Jenipapo e por todos os territórios que mantêm relação com a água do reservatório, incluindo os municípios de Meruoca, Alcântara e, parcialmente, Massapê, na área a jusante. Todo esse hidrossistema está inserido na Área de Proteção Ambiental da Serra da Meruoca, de caráter federal, gerida pelo ICMBio. O principal curso d'água do hidrossistema é o riacho Cachoeira, em montante, e o Riacho Contendas, denominação adotada para o trecho perenizado a jusante do açude. O açude abastece a zona urbana e rural dos municípios de Meruoca e Alcântara, além de distritos rurais de Massapê, por meio da perenização do leito a jusante, atendendo também ao abastecimento de balneários da região, característica relevante dado o potencial turístico da área de proteção ambiental. A professora Marina apresentou os

216 resultados da participação social e os aspectos socio históricos do hidrossistema Jenipapo.
217 O Plano de Secas foi organizado em quatro eixos temáticos: acesso à água, questões
218 sociais, questões ambientais e questões econômicas. No eixo de acesso à água, foram
219 propostas a ampliação do acesso a cisternas, poços e outras tecnologias sociais,
220 campanhas educativas, ampliação da fiscalização e diversificação das fontes hídricas com
221 reuso de água. No eixo social, destacaram-se o fortalecimento de cooperativas e
222 associações de agricultura familiar, a ampliação dos pontos de abastecimento e o acesso
223 a programas sociais. No eixo ambiental, foram priorizadas ações de fiscalização,
224 reflorestamento, proteção de nascentes e áreas de recarga, educação ambiental e
225 articulação entre a Comissão Gestora e os órgãos ambientais, especialmente o ICMBio.
226 No eixo econômico, foram identificadas como prioritárias a assistência técnica
227 agroecológica, o fortalecimento das casas de sementes, das feiras de agricultura familiar,
228 do comércio local, da produção de rapadura e do extrativismo vegetal sustentável. Abriu-
229 se espaço para perguntas, e Marcelo Flavio, da prefeitura de Meruoca questionou sobre o
230 histórico de comportamento do reservatório, destacando que o Jenipapo tem apresentado
231 recargas anuais satisfatórias, chegando a sangrar em anos recentes, e indagou sobre qual
232 a razão da atenção ao risco de colapso. A professora Janine esclareceu que, embora o
233 reservatório opere adequadamente no estado normal, a demanda instalada cresceu
234 significativamente a partir de 2019, superando a vazão regularizada de 41 L/s que
235 vigorava até então. O risco não está no cenário atual, mas em períodos de seca, quando a
236 recarga é insuficiente e a retirada mais elevada pode acelerar o colapso do reservatório.
237 Marcelo Flavio, da prefeitura de Meruoca ,respondeu dizendo que o controle hídrico já
238 vem sendo feito pelo Comitê do Acaraú , quando o açude chega numa cota de risco a
239 gente já tem controlado , disse que qualquer manancial hídrico pode acontecer o colapso
240 dele, e se for uma seca severa as soluções já estão dentro das previsões que a gente tem
241 que utilizar de forma racional, e em nenhum momento foi utilizado o volume morto dele
242 , ele sugeriu que se pensasse na construção de outro recurso hídrico para dar o suporte
243 numa situação de seca, e se isso acontecer a gente tem o Plano B. Janine ressaltou que as
244 atividades pensadas no Plano de Secas, não tem medidas estruturais, mas ações de
245 articulação, e que podem ser pensadas a partir do que já existe, inclusive o Plano de Secas
246 não propõe a construção de obras hídricas. Em seguida Amanda Diogenes, chefe do
247 ICMBio da APA da Serra da Meruoca, disse que queria falar pois foi muito citada a
248 questão da fiscalização e especialmente dos loteamentos, né? Esta disse que não iria entrar
249 em detalhes sobre limitação de fiscalização porque é um fato assim de todo mundo eu
250 acho que é importante saber que quem que tem competência para fiscalizar a área, não é
251 só o ICMBio mas também a prefeitura de Meruoca, a SEMACE também, mas
252 principalmente a prefeitura que tem fiscal e está diariamente atuando no território. Dito
253 isso, e não me aprofundando nisso, nem todo desmatamento é ilegal, nem todo
254 desmatamento é irregular, e nem todo loteamento é ilegal. E o município de Meruoca,
255 especificamente, ele tem uma questão de planejamento territorial que é muito mais
256 relevante para a questão dos loteamentos, do que a ausência de fiscalização, porque existe
257 uma lei municipal que define uma faixa de 500 metros de um lado e do outro da rodovia,
258 ou seja, uma faixa de 1 km em uma rodovia que sobe a serra em curvas, isso dá uma área

259 significativa do município. E o município define isso como área urbana. No momento em
260 que o município define isso como área urbana, ele permite que essa área seja loteada,
261 certo?! Então aqueles loteamentos, muitos deles estão regulares, e os que não estão
262 regulares, a ampla maioria é regularizável. Não que não possa ter uma fiscalização,
263 porque um loteamento feito sem o devido licenciamento ambiental ele é passível de
264 multa, mas se ele estiver dentro da área urbana, e a grande maioria está, o empreendedor
265 ele vai ser multado, ele vai pagar multa, ele vai se regularizar, e o loteamento continua.
266 Isso faz com que a fiscalização desses loteamentos em margem de rodovia caia na
267 prioridade de fiscalização, porque se a gente está montando uma operação de fiscalização,
268 a gente vai priorizar o que não poderia ser desmatado, como as APPs, que vai ser o topo
269 de morro, área de inclinação acima de 45 graus que raramente é loteado, e APP de recursos
270 hídricos. E aí é um outro, porém que a APP de recursos hídricos dentro de área urbana,
271 ela pode ser modificada pelo poder municipal também. Então eu acho que essa é uma
272 questão muito importante de colocar porque inclusive numa elaboração de plano de
273 manejo por exemplo da APA, eventualmente quando a gente conseguir fazer isso, a área
274 urbana ela vai ser tratada como área urbana, enquanto essa lei municipal tiver em vigor
275 essas áreas não tem nenhum tipo de proteção especial, são fatos. A professora Marina,
276 respondeu dizendo que, de crescimento organizado de maneira tal para o município, um
277 plano diretor, e isso a gente não resolve, como a Amanda disse, apenas com fiscalização,
278 mas com organização política, que é sempre desigual. E sempre falta mais democracia,
279 né? Então, assim, a gente tem também, foi muito conversado na comissão gestora, a
280 necessidade de uma relação, de um diálogo maior com os órgãos e a prefeitura sempre
281 citada também como responsável por esse contexto, porque assim, nem tudo que é legal
282 é moral, né. A Câmara dos Vereadores, a gente tem esses desafios lá, né? Que são desafios,
283 que são difíceis de serem contornados, né? É o contexto, assim, e a explicação da Janine,
284 diz que é hoje atende. E aí a comissão gestora tinha sempre o receio. Mas e se aumentar
285 a demanda? E se aumentar muito mais a demanda por água, por conta das construções,
286 etc. Então fica, um registro também de um estudo e de um alerta de o quanto ele pode
287 suprir, não é? A demanda atual e ou uma demanda futura. É um crescimento muito mais
288 planejado por parte do município, da Câmara, da prefeitura e etc. Não sei se a Janine quer
289 acrescentar alguma coisa. Janine disse que foi muito pertinente a fala da colega mas o
290 Plano de Secas não traz apontamentos disso, o Plano trás os apontamentos que a comissão
291 gestora observa, no caso lá teve a participação do município, então ele aborda muito mais
292 a necessidade de articular, e essa convergência de legislação, federal e municipal, nem
293 sempre trabalha em sintonia com o que a gente espera dentro de um manejo de bacia
294 hidrográfica, então foi muito bom pontuar isso mas reforça a necessidade de articulação
295 e comunicação com os órgão gestores de recursos hídricos. Auricélia da comissão gestora
296 do Jenipapo, disse que a preocupação é que os empreendimentos estão crescendo muito,
297 e se nós que somos de lá, nos preocuparmos como abastecimento para toda a Meruoca,
298 Alcântaras e outros distritos, se eu não me preocupar com o hoje, amanhã a gente não
299 sabe o que vai acontecer, e esses empreendimentos novos não são nem da Meruoca, a
300 gente não tem nada contra, mas a questão é preservar o que nós já temos. Auricélia disse
301 que queria convidar o comitê de bacia para visitar os nossos pontos turísticos, o Vêu da

Noiva, o Buraco da Velha e outros. Patrícia Frota disse que encaminhou o documento do Plano de Secas pelo Whatzapp para os membros, e pediu para quem aprova o Plano de Secas do açude jenipapo levantassem os crachás, e em seguida Patrícia disse que o Plano de Secas do açude Jenipapo estava aprovado pois houve acordo amplo. Patrícia Frota deu prosseguimento a reunião dizendo que ainda tinha dois pontos de pauta e aí eu queria fazer uma proposta para vocês, porque um deles, inclusive, eu vou sublinhar, deixá-lo bem objetivo mesmo para não tomar muito tempo, tá? Logo na sequência a gente vem para apresentação dos projetos do PROCOMITE. Patrícia Frota disse que nós tivemos dois encontros recentes que foi do grupo de mulheres e da Câmara temática de meio ambiente, e desses dois encontros, saíram propostas. Patrícia Frota apresentou as atividades planejadas pelo grupo de trabalho das mulheres do comitê do Acaraú a seguir:

O que fazer	Quem	Como
1-Realizar mais visitas aos quintais produtivos e as tecnologias (biodigestor/cisternas)	Luísa Canuto (medicina tradicional)	Mobilização para ir até o local fazendo parcerias Transporte e alimentação
2-Oficina de medicina tradicional Visita as casas de sementes		
3-Levantamento na área do saneamento nos municípios de atuação do comitê, incluindo respostas à formulários por exemplo em domicílios, comunidades, associações, local de trabalho ou município	Representantes dos grupos de mulheres do CBH Acaraú Parceiro: IFCE Sobral	Elaboração e resposta a formulário e apresentação em eventos
4-II Seminário de justiça ambiental: Impactos do modelo de desenvolvimento sobre povos e territórios	Mulheres do GT Mulheres do CBH Acaraú	Reunião extraordinária com recursos do PROCOMITE e COGERH
5-Organizar feiras com produtos locais 6- Incentivo ao consumo de produtos orgânicos da agricultura familiar	- Grupo de mulheres - Apoio da COGERH - Parceiros	- Buscar parcerias - Mobilizar outras mulheres para participar -Divulgar

Patrícia Frota deu prosseguimento informando sobre o encaminhamento da Câmara Temática de Meio Ambiente, que é a possibilidade de uma reunião com a Câmara Temática de Meio Ambiente e o Ministério Público, para ver como é que está essa situação do projeto de Santa Quitéria. Patrícia Frota disse que gostaria deixar registrado em ata, eu quero deixar isso público que durante dois anos, nós, por várias vezes, depois eu mando o quantitativo para vocês, encaminhamos ofícios recorrentemente a COGERH, Secretaria de Recursos Hídricos, Governo do Estado, perguntando quando será finalizado o Plano de Bacia do Acaraú, e não obtivemos resposta, assim, eu quero deixar registrado que eu lamento por não ter tido um avanço nessa pauta, mas o que está diretoria e essa plenária poderiam fazer, foi feito. Então, todo mundo que estava ao nosso alcance, nós

324 indagamos, por que não foi finalizado o plano de bacia? Pois este é o único Comitê de
325 Bacia do Estado do Ceará que não tem o plano. E assim, nós nunca tivemos uma resposta
326 objetiva de ninguém, nem da COGERH, nem da SRH, nem do programa Cientista Chefe.
327 Nunca veio nenhuma comunicação oficial sobre essa situação, então por qual motivo a
328 gente não conseguiu finalizar nosso plano. Mas assim, quanto a isso, eu acho que a
329 diretoria está muito tranquila, porque o que nos competia nós fizemos, certo?! Agora,
330 quem vai dar as respostas, quem poderia dar a resposta não nos respondeu. E aí, para
331 finalizar as nossas atividades, a gente propôs essa reunião.
332 Que é justamente para o quê? Ouvir o Ministério Público do Trabalho, ouvir o Ministério
333 Público da União, ouvir o Ministério Público Federal e ouvir o Ministério Público
334 Estadual junto com a OAB, com essas instâncias que estão acompanhando o processo de
335 licenciamento do projeto Santa Quitéria. Lembrando que o licenciamento está com o
336 IBAMA e a equipe, é de Brasília. Essa equipe não vai estar na reunião por conta da
337 logística, a gente está vendo só se tem alguém do IBAMA de Fortaleza que poderia
338 participar, que em algum momento acompanhou. A gente também está convidando quem
339 está com licenciamento da adutora, porque a água que vai beneficiar esse projeto de
340 mineração, é a água do açude Edson Queiroz, e o licenciamento está correndo pela
341 SEMACE, o responsável pelo licenciamento atualmente está sob a responsabilidade do
342 Ulysses Costa, que inclusive já foi membro deste comitê. O objetivo dessa reunião é
343 justamente é ouvir o que essas instituições, o que os órgãos fiscalizadores, como é que
344 está a situação atual do licenciamento? Não é uma reunião deliberativa, porque o espaço
345 de deliberação é essa plenária, mas é uma reunião para a gente ouvir e a partir da reunião
346 pensar. Patrícia Frota disse que outra proposta da Câmara Temática de meio ambiente é
347 uma ação de educação ambiental, com foco nos resíduos sólidos, nas comunidades
348 quilombolas, que são as comunidades de Alto Alegre e Currálinhos no município de
349 Morrinhos. Em seguida Patrícia Passou para a questão dos recursos o do PROCOMITÊ,
350 ela disse que foi enviado por e-mail e por ofício à SRH, em momentos diferentes, um
351 extrato detalhando o quanto foi gasto por cada projeto do comitê do Acaraú, algumas
352 entidades aqui apresentaram um projeto, e nós pedimos que a prestação de contas fosse
353 feita por projeto, para que nós tivéssemos o saldo de quanto ainda tem disponível. Essa
354 solicitação foi feita via e-mail institucional, mas eu recebi por WhatsApp. Eu pedi para
355 ser feito de forma oficial, mas eu recebi por WhatsApp uma informação e fiquei com
356 algumas dúvidas, porque tinham informações que eu não sabia da origem, a exemplo
357 disso tem um tal de “poço da vovó” lá, que eu não sei o que é esse “poço da vovó”. A
358 diretoria teve acesso a essa informação, tinha lá uma tabela, tinha um “poço da vovó”,
359 tinha um banner, tinha um material de expediente, mas não tinha nenhum detalhamento.
360 E aí eu nem passei para o grupo do comitê, porque a diretoria ficou confusa, aí pedimos
361 uma segunda informação. Veio uma segunda informação, diferente da primeira
362 informação, o que me deixou mais confusa. Perguntei a diretoria em particular, se tinham
363 entendido, também não tinham. Aí eu pedi pela terceira vez novamente o detalhamento.

A gente vai aguardar para ver se a Márcia vai ter condição de apresentar para a gente, como o tempo está corrido, se houverem dúvidas, eu peço que está plenária encaminhe para que nós possamos novamente mandar por ofício, certo?! Pois os recursos do PROCOMITE é um recurso do Governo Federal, e vem através da Agência Nacional de Águas e Saneamento- ANA, e quem executa é a Secretaria de Recursos Hídricos -SRH, mas nós temos algumas lacunas de comunicação, eu peço também e reafirmo na plenária que eu acho que a comunicação referente à questão de aplicação de recursos, tem que ser feita pelo e-mail institucional, por ofício. O WhatsApp é complicado a gente ficar mandando valor, dinheiro, orçamento pelo WhatsApp, eu prefiro que realmente seja de forma oficial e formal. Patrícia Frota passou a palavra para Marcia Caldas da SRH fazer os esclarecimentos sobre os recursos do PROCOMITE. Marcia Caldas da SRH, falou que o PROCOMITÊ, vocês sabem, vocês têm vários projetos, e só fazendo uma correção, é que a Patrícia pediu a comunicação por e-mail e eu respondi por e-mail, na segunda-feira, que inclusive é feriado, foi feriado aqui em Fortaleza. Nesse mesmo dia eu respondi a ela, então na terça eles estavam me cobrando isso, mas eu já tinha respondido por e-mail, como ela pediu, só que ela não tinha me pedido por projeto, certo?! Então, o que eu envie na primeira vez foi uma apresentação que inclusive o Neto Chaves e o outro senhor que representa o Acaraú estavam na reunião do Fórum, eles viram lá a apresentação também, não é?! E sobre o livro que ela me perguntou, aí depois ela me mandou um outro e-mail, mas isso já foi ontem, já não deu mais tempo de preparar que foi a quilometragem mês a mês, e infelizmente essa eu vou ficar devendo ainda para vocês. O que eu tenho especificamente que deu tempo de eu fazer, foi esse aqui, que é um projeto, vocês vão ver no finalzinho de cada projeto, mas assim como aqui a gente, vocês têm vários projetos, só que cada projeto de vocês são coisas diferentes. Então a gente não licita por projeto, a gente licita pela demanda e, às vezes, a demanda de vocês tem um, dois, três, quatro comitês que querem a mesma demanda. Marcia Caldas apresentou as seguintes informações:

DEMANDAS DO ACARAÚ – RECURSOS PROCOMITÊ – ENCAMINHAMENTOS - 15/04/26

PEDIDO	PROJETO	Quantidade	Atualização	Valores
COFFEE BREAK				
Café da manhã	Projeto II Semana Ecológica de São Gonçalo	200	Contrato de lanche e almoço disponível	Contrato geral de buffet no valor de R\$ 58.300,00 dividido pelos 12 comitês, valor por comitê R\$ 4.858,33
Almoço e jantar	Projeto II Semana Ecológica de São Gonçalo	200	Contrato de lanche e almoço disponível	
Lanche	Projeto Reconhecendo o rio Acaraú	150	Contrato de lanche e almoço disponível	
Almoço	Projeto Reconhecendo o rio Acaraú	45	Contrato de lanche e almoço disponível	
Lanches	Projeto água e sustentabilidade -	480	Contrato de lanche e almoço disponível	
Almoço	Projeto água e sustentabilidade	360	Contrato de lanche e almoço disponível	
Alimentação de palestrantes	Refeições para palestrantes – Projeto Água e Sustentabilidade		Contrato de lanche e almoço disponível	
Lanche e coffee break	Projeto Associação Quilombolas		Não há especificidade de data e quantidade	
Café da manhã	II Festival das Nascentes – Serra das Matas	160	Atendido pela Cogehr	
Almoço	II Festival das Nascentes – Serra das Matas	160	Atendido pela Cogehr	

PEDIDO	PROJETO	Quantidade	Atualização	Valores
PASSAGEM E HOSPEDAGEM				
Conselho dos Índios Tremembés	Recebido ofício dia 29/05/25 com data e indicação dos nomes para ir a Brasília de 25 a 27 de agosto/25	2 pessoas	Processo suspenso a pedido do Conselho indígena	
Plenário	Passagem, hospedagem, inscrição de Patrícia Vasconcelos Frota e Mayara Carantino Costa que apresentará trabalho no XXVI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos – 23 a 28/11/25	2 pessoas	Inscrição paga para Patrícia Frota e Mayara Carantino	R\$ 3.500,00 (R\$ 1.750,00 / cada)
Projeto água e sustentabilidade	Passagem e hospedagem para palestrante	2 pessoas	Não há definição de data e local ainda	
JOGO DE SECAS				
Plenário	Jogo de secas da Funceme para aplicação em comissões gestoras e escolas pré-selecionadas pelo plenário	30	Jogos já estão na SRH, aguardando fornecedor entregar todos os jogos para emitir nota fiscal e liberar os jogos	Contrato total R\$ 58.000,00 (30 jogos por comitê, valor individual R\$ 96,66 x 30 jogos = 2.899,80)
IMPRESSÕES				
Plenário	Livro – Histórias e Estórias do CBH Acaraú de 2014 a 2024	200	Gráfica aguardando o conteúdo para produzir	R\$ 27.600,00 (R\$ 138,00 cada livro)
Plenário	Folder do CBH Acaraú	1000	Gráfica aguardando o conteúdo para produzir	R\$ 980,00 (1000 folders x R\$ 0,98/cada)
Projeto	Banners 2,05m x 0,6m) com a identidade	02	Gráfica aguardando o conteúdo para	R\$ 140,00 (R\$ 70,00
Reconhecendo o rio Acaraú	visual do projeto		produzir	cada banner)

PEDIDO	PROJETO	Quantidade	Atualização	Valores
MATERIAIS				
Quilombolas	Camisas para o projeto	150	Só serão entregues em nov/26 pós eleição	
Projeto Reconhecendo o rio Acaraú	Camisas para o projeto	50	Só serão entregues em nov/26 pós eleição	R\$ 1.150,00 (R\$ 23,00 por blusa)
Quilombolas	Luas e máscaras	10 caixas de luvas e 10 caixas de máscaras	Já foram entregues ao Acaraú (Material de expediente)	R\$ 10.570,90
Projeto Água e sustentabilidade	Caixas com 50 unidades de canetas	12	Já foram entregues ao Acaraú	
Projeto Água e sustentabilidade	Papel A4	10 resmas	Já foram entregues ao Acaraú	
Projeto Água e sustentabilidade	Pasta com elástico	600	Já foram entregues ao Acaraú	

e				
Projeto água e sustentabilidade	Fita gomada	10	Já foram entregues ao Acaraú	
Projeto água e sustentabilidade	Pincel	30	Já foram entregues ao Acaraú	
Projeto água e sustentabilidade	Cartolina	10	Já foram entregues ao Acaraú	
Projeto reconhecendo o rio Acaraú	Luvas descartáveis	8 caixas	Já foram entregues ao Acaraú	
Projeto reconhecendo o rio Acaraú	Sacolas plásticas com 100 unidades	4 pacotes	Já foram entregues ao Acaraú	
Projeto reconhecendo o rio Acaraú	Máscaras – 100 unidades	4 caixas	Já foram entregues ao Acaraú	
Projeto reconhecendo o rio Acaraú	Coletes coloridos	50	Só serão entregues em nov/26 pós eleição	R\$ 1.250,00 (R\$ 25,00 por colete)
Projeto reconhecendo o rio Acaraú	Mão mecânica	4	Aguardando empenho do financeiro SRH para pagar o fornecedor	

BACIA	Locação de carro	Equipamentos reuniões híbridas	Outros equipamentos	Capacitação	Outros projetos	Saldo 2026
Acaraú	Locação de veículo R\$ 116.101,99	Kit equipamentos reuniões híbridas (Kit cx som, microfone omnidirecional, câmara robótica, microfone sem fio, microfone lapela, mesa de som 4 canais) e câmara fotográfica R\$ 12.327,66	1 tela de projeção 1 caixa de som c/ bi amplificação 1 extensão 1 quadro branco R\$ 2.069,00 Vídeo gotinha R\$ 958,26 Total R\$ 3.027,26	Passagem e hospedagem ABRH simpósio R\$ 11.885,00 Inscrição ABRH simpósio R\$ 3.500,00 Impressões (200 livros) e 2 banners e 1000 folders = 28.720,00 50 Camisas 1.150,00 50 Coletes 1.250,00	Material de expediente R\$ 10.570,90 Hospedagem Fórum R\$ 3.747,33 Ilustração poço vovó R\$ 416,50 Coffee break R\$ 4.858,33 30 Seca em jogo R\$ 2.899,80	192.856,69 Total gasto 177.961,91 -192.856,69 = R\$ 14.894,78

- Acaraú**
- II Festival de nascentes da serra das matas – já foi atendido pela Cogeh
 - Projeto educação ambiental dos Quilombolas – blusas – serão entregues em nov/26
 - Projeto água e sustentabilidade – Material de expediente entregue / passagem não solicitada / coffee break disponível
 - II Semana Ecológica de São Gonçalo – coffee break não foi pedido
 - Projeto reconhecendo o rio Acaraú – material de expediente entregue / coletes serão entregues em nov/26
 - 200 Livros – histórias e estórias do CBH Acaraú de 2014 a 2024 – Gráfica disponível para fazer
 - Participação em eventos de difusão científica – passagem e hospedagem p/ ABRH – feito
 - 30 kits jogo de seca – já estão na SRH – aguardando os trâmites burocráticos para entregar
 - Passagem e hospedagem para demandas da comunidade indígena de queimadas – adiado por eles
 - Tela de projeção, extensão, quadro branco – está na SRH, aguardando os trâmites internos para entregar
 - Folders – aguardando o texto básico para a gráfica fazer
 - Banners do Projeto Reconhecendo o rio Acaraú – aguardando o conteúdo para a gráfica rodar

Marcia Caldas disse que o comitê do Acaraú, sobre a locação de carro, que vocês gastaram bastante, vocês gastaram mais que outros comitês. E para não ficar injusto com os outros, o que ficou acertado, que quem gastasse mais sairia mais dinheiro de lá. Sobre kit das reuniões híbridas, foi um contrato chamado de material de escritório, esse kit que tem, caixa de som, microfone, câmara robótica, microfone sem fio, microfone lapela, mesa de som quatro canais, câmara fotográfica, um kit desse saiu a 12.327,00(doze mil e trezentos e vinte e sete) reais para cada comitê. Outros equipamentos que vocês pediram, que também estão nesse contrato com material de escritório, também já está aqui, que é a tela de projeção, caixa de som, uma extensão, quadro branco. Sobre o vídeo da gotinha, a gente fez para todos os comitês e custou vinte e dois mil reais, e a gente dividiu pelos 12 comitês porque é um link de um vídeo muito legal, e está no YouTube. Outro item foi

409 sobre a hospedagem do Fórum, em dezembro de 2025, pois a Cogerh teve uma
410 dificuldade de pagar a hospedagem do evento do Fórum, e eles pediram
411 excepcionalmente, dessa vez, se a gente poderia ajudar. E aí como o Fórum dos Comitês
412 é um ente reconhecido pelo conselho de recursos hídricos. Então, excepcionalmente a
413 gente pagou pelo contrato de hospedagem e a gente é colocou isso para que o
414 PROCOMITE pagasse essa hospedagem, a qual foi dividida pelos 12 comitês. Sobre o
415 “poço da vovó”, Marcia Caldas disse que era uma cartilha feita pela dona Inês da SRH, e
416 a gente dividiu o custo dessa cartilha pelos doze comitês. E também a gente dividiu isso
417 porque é o que o posto da vovó, a cartilha, a princípio, a gente vai ter 5000 cartilhas.
418 Patrícia Frota disse que, gente vai precisar pedir a você respeitosamente para interromper,
419 porque nós precisamos encaminhar e finalizar a reunião por causa dos nossos horários.
420 Marcia Caldas disse que, tudo bem, pode, pois, isso aí, já é o final mesmo. Patrícia Frota
421 deu prosseguimento dizendo que, a gente vai encaminhar porque eu acho que essa
422 discussão a gente vai ter que conduzir ela de outro formato. Primeira coisa, vocês
423 entenderam? Eu quero uma resposta bem franca dessa plenária. Vocês entenderam? Sabe
424 o que saiu de cada projeto? Vocês estão conseguindo visualizar aí quanto cada projeto
425 gastou? Nesse percurso de gastos, inclusive com algumas questões também de mensagens
426 que não foram encaminhadas, eu queria só fazer uma ressalva para constar em ata, que há
427 bastante tempo eu faço e encaminho essas demandas para a Márcia por projeto. Então
428 assim, essa fala dela de dizer que eu mandei recente, é uma fala totalmente equivocada.
429 Já passei isso para o gerente, passei isso para o Leandro. Eu sei que a posição deles
430 enquanto cargos comissionados na empresa é até difícil se posicionar. Mas isso foi
431 passado para a COGERH, esse pedido. Então essa fala não é verdade. Enquanto
432 representante do comitê, enquanto presidenta, eu fiz várias vezes a solicitação. Inclusive
433 eu pedi por ofício. Eu não recebi até o momento nenhum ofício da SRH, tudo isso chega
434 por mensagem de WhatsApp, mensagem e áudio. Não chega com ofício da SRH para o
435 Comitê de Bacia do Acaraú. Então quero deixar isso registrado em ata. Outra coisa, foi
436 mencionado, quero que conste em ata, gastos excepcionais, que não foram autorizados
437 por esse comitê. Não foram autorizados, não passaram por essa plenária. Eu considero
438 isso extremamente grave. Por quê? Porque eu sou representante legal, tudo que passa de
439 carro eu assino, eu tenho que assinar, gente, eu sou uma servidora pública, eu posso
440 responder por isso. Então, houveram gastos que não foram autorizados. O gasto com a
441 hospedagem em reunião do Fórum não foi autorizado, porque até então, a informação que
442 eu tinha era que a COGERH custeava tudo, e estou sabendo agora que foi um gasto pago
443 com recurso do PROCOMITÊ. Isso é seríssimo. Podia ser um real, mas é um gasto. Eu
444 falo isso porque eu sou ordenadora da despesa junto à FUNCAP e se eu tiver um centavo
445 a mais na minha conta, eu tenho que responder. Isso é sério, não tem aquele negócio
446 excepcional. E aí eu quero legalmente que seja respondido. Essa competência de decisão
447 do recurso do PRÓCOMITÊ é da plenária do comitê de bacia, não é do servidor da
448 SRH. Não é do servidor da COGERH, muito menos do Fórum, é do comitê. Se eu tiver
449 alguma norma, alguma resolução que prove o contrário, tudo bem. A gente faz até uma
450 nota se desculpando, mas eu desconheço também, e não fui informada. Esse “poço da
451 vovó” também não sei nem do que se trata, eu não sei nem o que tem escrito lá. A gente

452 nunca discutiu isso aqui, mas foi tirado parte do recurso deste comitê para custear uma
453 cartilha que nós sequer sabemos o que tem nela. Então, eu queria para encaminhar, saber
454 se essa plenária tem alguma proposta para a gente resolver isso, futuramente, porque hoje
455 não vai ser possível diante da gravidade da situação e da complexidade dela. Alguma
456 proposta da plenária? Com qual setor a gente pode tratar?
457 Patrícia Frota continuou dizendo que tinha uma proposta que é marcar uma reunião com
458 a COGERH, a SRH, e aí eu vou entrar em contato com os membros para ver quem pode
459 participar dessa reunião, e aí com a presença do jurídico,
460 e ver como é que foram feitas essas aplicações de recursos sem o conhecimento dessa
461 plenária. Aí eu vou pedir para que seja oficiado, via ofício e que a resposta de confirmação
462 da reunião seja via ofício, não áudio, não mensagem de WhatsApp, seja via ofício. Patrícia
463 Frota disse que solicitou ao núcleo de gestão da Cogerh Sobral, o levantamento de todos
464 os ofícios que foram encaminhados, todas as demandas que saíram durante esses dois
465 anos para que a gente possa fazer um compilado e passar para vocês.
466 Então, para a gente ter todo o resguardo, eu agradeço a presença de todos e todas, peço a
467 Marcia Caldas, respeitosamente para a gente conversar mediante a presença do jurídico
468 da SRH e da COGERH. Eu acho que é o momento adequado para a gente ter essa conversa
469 e a gente vê diante do Comitê quem são os demais membros ou os representantes dos
470 projetos para estarem na reunião. Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião.
471 Eu, Adriana Oliveira, redigi essa ata. **A seguir os encaminhamentos da reunião:**
472 1-Elaborar e encaminhar ofícios para SRH solicitando celeridade no processo do açude
473 arrebita;2-A gerência de Sobral deverá providenciar elementos comprobatórios mais
474 robustos, incluindo imagens recentes, imagens de drone e a delimitação exata da área
475 desmatada na APP do açude arrebita;3-Foi formada a Comissão Eleitoral, composta por
476 Renata Costa e Silva do STRAAF de Sobral do segmento sociedade civil, Raimundo
477 Monteiro da FUNCEME, segmento poder público estadual, Manoel Lucélio da Rocha da
478 Associação Quilombola de Currálinho do setor de usuário e Túlio Ésio Ferreira do
479 segmento poder público municipal;4-Aprovado o Plano de Secas do açude Jenipapo;5-
480 Realizar reunião com SRH, COGERH e o setor jurídico com a diretoria e membros do
481 comitê do Acaraú que queiram participar, para os esclarecimentos dos gastos com
482 recursos do PROCOMITE que não foram decididas por esse comitê, a exemplo:
483 pagamento de hospedagem na reunião do Fórum, a cartilha “poço da vovó”, outros.

484

485

486